**[#EuNãoSouDespesa: Campanha do CNS reúne depoimentos contra discriminação às pessoas que vivem com HIV/Aids](http://www.susconecta.org.br/eunaosoudespesa-campanha-do-cns-reune-depoimentos-contra-discriminacao-as-pessoas-que-vivem-com-hiv-aids/" \o "Link permanente: #EuNãoSouDespesa: Campanha do CNS reúne depoimentos contra discriminação às pessoas que vivem com HIV/Aids)**

6 de fevereiro de 2020/por [Conselho Nacional de Saúde](http://www.susconecta.org.br/author/cns/)

*Publique seu apoio nas suas redes sociais com a hashtag #EuNãoSouDespesa*

Representantes do Movimento de Luta Contra a Aids no Brasil repudiam declarações que associam tratamento à despesa para o país. A campanha #EuNãoSouDespesa, promovida pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), reúne depoimentos de ativistas, estudantes, aposentados(as), jornalistas, assistentes sociais, advogados(as), médicos(as), atores e diversos outros cidadãos e cidadãs que defendem o Sistema Único de Saúde (SUS), contra o estigma, o preconceito e a discriminação.

“Ninguém é despesa. Nós pagamos impostos e esse dinheiro é revertido para a Saúde. Há várias décadas lutamos contra os estigmas, preconceitos e discriminação e não aceitamos mais rótulos”. Heliana Moura, assistente social da Rede Mulheres Vivendo com HIV/Aids.

“Somos todos pagantes de impostos caros. Somos contribuintes e não somos tratados de maneira digna pelo governo. Precisamos do SUS a todo vapor, porque pessoas são salvas por esse sistema. Estamos falando de vidas. Vamos repensar o que é despesa”. Alexandre Telles, defensor do SUS.

“Sou brasileiro como todos os outros e nada que recebo do Estado recebo de graça. Tudo é pago pelos impostos que recolho todos os dias em qualquer coisa que compro neste país”. Carlos Alberto Duarte, representante do Grupo de Apoio à Prevenção da Aids (Gapa/RS).

“É meu direito e seu dever me respeitar”. Elsom Santana, representante da Rede Jovem Rio.

“Nosso tratamento de HIV/Aids no Brasil é referência mundial e não pode acabar. Muitas pessoas como eu, que vivem com HIV/Aids, têm uma vida normal e não geram despesas. Eu trabalho, pago meus impostos, gero trabalho e ajudo o outro. Vamos dizer não ao preconceito e à discriminação”. Lysmaria Pinheiro, representante da Associação Brasileira de Redução de Danos (Aborda) e da Articulação Nacional de Saúde e Direitos Humanos (ANSDH).

“Eu não sou despesa. Eu sou receita. Sou receita humana, social, física, política, econômica. Eu produzo, eu faço a diferença. Esse planeta é meu, essa sociedade é minha, como é sua e como é de todos”. Marco Aurélio Tavares Bastos, jornalista e conselheiro gestor do Centro de Treinamento e Referência DST/Aids – SP.

[Confira a playlist de vídeos](https://bit.ly/2GXBCek)

**Quer fazer parte da campanha?**

Veja a playlist com todos os vídeos no Youtube. Publique seu apoio nas suas redes sociais com a hashtag #EuNãoSouDespesa, independentemente da sua sorologia. O SUS não pode ser um espaço de discriminação. Você também pode enviar seu vídeo para [comunicacns@gmail.com](mailto:comunicacns@gmail.com). Não esqueça de dizer seu nome e sobrenome, entidade ou movimento social que representa e a maneira como deseja ser intitulado: “estudante, pedagogo(a), artista, empresário(a), enfermeiro(a), etc”.